

PROJETO INTERDISCIPLINAR 1: A REALIDADE DAS ESCOLAS BRASILEIRAS – A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E SUA IDENTIDADE

Ana Laura Santos Costa, Rafaela Komatzu Huayanca, Rafaella Beatriz Feijó Silva, Roberta Silva Arantes, Tainara Vitória Soares.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, analaura.santoscosta@gmail.com, rafakomatzu@gmail.com, rafaellabeatriz1@gmail.com, arantes31r@gmail.com, tavoria2812@gmail.com.

Resumo – Essa pesquisa visa apresentar como a interdisciplinaridade pode ser positivamente eficaz para a formação profissional docente e de sua identidade; mostrando como essa mesclagem de disciplinas e conhecimentos atua na vida do professor, modificando e afirmando seu comportamento (em relação à identidade) e como isso implica em sala de aula e no ambiente escolar. Visa também, abordar como o professor (discípulo da interdisciplinaridade) é uma imagem importante, pois além de educar, ele inspira os educandos.

Palavras-chave: Educação; Identidade; Interdisciplinaridade; Professores.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/Educação.

INTRODUÇÃO

Todas as pessoas, independente de sua profissão, possuem uma determinada identidade, características que diferenciam o indivíduo; e o que forma esse perfil são as diferentes experiências de vida que o indivíduo presencia. Em relação aos professores em específico, essa formação ocorre a partir das inúmeras práticas vivenciadas tanto em sala de aula quanto no meio externo, práticas essas que formam não só a identidade profissional como também a identidade pessoal, em uma relação a qual uma complementa a outra.

As identidades vêm se alterando de acordo com as mudanças sociais e culturais que o mundo abrange. Considerando essa ideia de transformação (mudanças sociais, econômicas, históricas, e tecnológicas que acontecem no decorrer dos tempos), vale pontuar que o mundo passou por uma regeneração, a qual a tecnologia tomou uma posição grandiosa perante o meio social. O uso desse novo meio de comunicação e essa nova forma de adquirir informações, facilitou substancialmente à vida da população, fazendo também com que os hábitos se alterassem de acordo com sua introdução no meio social.

Dessa forma, foi e ainda está sendo exigido um novo comportamento social, precisa-se que a população se adeque ao meio em que se vive, por questões de boa vivência e sobrevivência. Dando enfoque no profissional docente, pode-se dizer que esse fato também é aplicado. É necessário que o professor se ajuste conforme as transformações que o mundo passa. As experiências já vividas não devem ser excluídas, mas sim agregadas ao profissional, em um sentido de que esse deve considerar as vivências antigas para que ele possa desenvolver-se em questões criteriosas.

Nesse viés, o objetivo dessa pesquisa, é abordar a importância dos diferentes conhecimentos e saberes para uma boa formação docente, as diferentes histórias de vida e identidade de professores, mostrando a realidade do ramo educacional; ressaltando a magnitude da interdisciplinaridade para o despertar dos mais variados talentos do indivíduo.

METODOLOGIA

Este projeto foi fundamentado por meio de pesquisas bibliográficas fundamentadas em textos referentes à identidade e docência dos autores: UMBELINO, Moacir; ZABINI, Franciele Oliveira; GATTI, Bernadete; BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; Teixeira, Maria de Lourdes Trassi; seguidas de pesquisas de campo. Foi realizada pela turma do primeiro semestre do curso de pedagogia. Esse processo envolveu a questão de mesas redondas com a participação de seis

professoras, o que foi possível a coleta de dados essenciais para esse projeto; e pela aplicação de instrumento de roteiro composto de oito perguntas destinadas as profissionais docentes. Dessas questões, duas foram escolhidas como relevantes para a elaboração dessa pesquisa. Dentre as profissionais docentes entrevistadas, duas destacam-se nesse trabalho, sendo identificadas como professora A e professora B.

Relacionou-se as duas questões relevantes, às respostas/falas das duas professoras escolhidas, posicionando-as de forma a coligá-las ao tema que se busca desenvolver.

RESULTADOS

A partir das entrevistas realizadas, decidiu-se aprofundar em duas questões respondidas e discutidas por duas professoras em específico (identificadas nessa pesquisa como professora A e professora B). As perguntas escolhidas foram:

1. O que você acredita que pode ser melhorado na Educação Básica?
2. O que lhe motiva a ser professora?

Acreditamos que essas perguntas sejam relevantes para o tema de aprofundamento escolhido, a importância da interdisciplinaridade para a formação da identidade docente. Assim, elaborou-se uma tabela com as falas das duas professoras, referentes às duas questões mencionadas. Falas essas que as profissionais acreditam ser importantes em relação à educação e a formação de sua identidade profissional e pessoal.

A tabela 1, abaixo, representa a fala da professora A em relação à questão número 1, a qual ela aborda a importância da vivência infantil, ou seja, a importância da criança ser criança, brincar e explorar, tendo novas descobertas, criando sua autonomia; e também a importância, por parte dos professores, do aprendizado e da disposição em aprender os diferentes saberes e conhecimentos a partir do contato entre docentes. Essa tabela tem como objetivo mostrar, a partir da fala da professora A, como é importante a mesclagem de disciplinas, de conhecimentos para construir uma nova abordagem.

Tabela 1

PROFESSORAS	PERGUNTA	FALAS
Professora A	1- O que você acredita que pode ser melhorado na Educação Básica?	“Quando se está brincando, já existe uma organização; o brincar na escola já é uma maneira de aprender, são brincadeiras intencionais pedagógicas. Eu acredito que deva ser melhorada a troca de professores, o professor deve estar aberto a trocas de experiências e tarefas dentro no meio educacional.”

Fonte: Arquivo FEA/Pedagogia 2018

A tabela 2, abaixo, apresenta a fala da professora B em relação à questão número 2, a qual ela aborda as motivações pelas quais ela é e continua sendo professora. Com essa tabela procura-se mostrar que abordagens, e situações novas, podem inspirar o profissional docente; e mais uma vez expondo a importância da interdisciplinaridade à docência, como pilar de motivação à profissão.

Tabela 2: Fala da professora B em relação à questão número 2

PROFESSORAS	PERGUNTA	FALAS
Professora B	2. O que lhe motiva a ser professora?	“O que me motiva a ser professora é saber que estou marcando a vida de alguém. Eu gosto de gente, de trabalhar com gente, de lidar com gente, eu gosto de saber e entender sobre a vida dos outros; pois assim eu consigo me doar para entender o que posso fazer para ajudar e melhorar, assim conseguindo bons resultados.”

Fonte: Arquivo FEA/Pedagogia 2018

Objetivou-se, com a tabela 2, mostrar que toda a dedicação no trabalho, e a aplicação de todo o conhecimento íntegro, gera um resultado positivo e gratificante, e isso é um grande passo para a melhora da educação.

A partir dos dados obtidos pelas profissionais docentes, escolheu-se o tema da leitura, abordado pela professora B, o qual ela diz, na entrevista, ser muito importante para o crescimento tanto do estudante quanto do professor. A docente também menciona sobre a importância da leitura como forma de agregação das diferentes disciplinas existentes; e até cita um exemplo que ocorre em sua escola, a qual ocupa o cargo de diretora, em que há um dia da semana, o qual todos da instituição reservam determinado tempo de dez minutos para que façam uma leitura em conjunto, além da leitura diária que o professor realiza com sua respectiva classe antes da aula.

A situação citada acima implica a importância da leitura, sendo essa um ótimo exemplo referente à questão da interdisciplinaridade, pois a leitura é capaz de integrar diferentes assuntos, temas, conhecimentos e saberes distintos, de forma que todos contribuam de maneira positiva para o crescimento de cada indivíduo. A interdisciplinaridade insinua uma maneira de produção do conhecimento que implica em uma troca de teorias e metodologias, produzindo então novos conceitos, procurando assim atender a natureza múltipla de complexidades fenomenológicas, tratandose a importância de averiguar a pertinência e a relevância das diversas áreas do conhecimento a serem ensinados e estimulados no currículo escolar (UMBERLINO; ZABINI, 2014).

De acordo com o saber explicitado acima, pode-se dizer que a interdisciplinaridade é uma questão primordial para a formação da identidade pessoal e profissional, e para o crescimento e desenvolvimento do ser humano. Melhor dizendo e aprofundando, a interdisciplinaridade é de suma valia para a formação docente; pois é o professor, o responsável pela formação acadêmica e, em certa parte, da identidade dos estudantes, isso, por ser um modelo em sala de aula, onde os alunos se espelharão no mestre de ensino.

A ideia enfatizada é a de que a interdisciplinaridade seria uma prática a ser desenvolvida através de projetos instigantes no currículo e para isso requer uma profunda imersão nos conceitos de escola (UMBERLINO; ZABINI, 2014 apud FAZENDA, 2003).

Dessa forma, infere-se que o ambiente escolar proporciona cenários propícios para exercer a questão da interdisciplinaridade, e como já menciona a Lei N° 5. 692/71 (da Lei de Diretrizes e Bases), esse aspecto deve ser trabalhado nas escolas e passou a estar mais presente a partir da nova Lei de Diretrizes e Bases N°9.394/96, que impõe parâmetros relacionados.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos, é possível mencionar que a interdisciplinaridade adquirida no decorrer das diversas experiências dos profissionais docentes, auxilia substancialmente com os problemas enfrentados em sala de aula e no ambiente escolar em geral, além de contribuir para fortalecimento da formação da identidade profissional e pessoal (e dos educandos). Nesse viés, pode-se dizer que a interdisciplinaridade é grande fonte para uma melhor formação docente. Isso pode ser comprovado a partir do trecho do texto “Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses” da atual presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, Bernadete Gatti:

“(...) oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.” (BRASIL, 2010, art. 3°, inciso IV).

É válido, também, a menção de que essa união de saberes contribui positivamente em uma questão de desenvolvimento da própria interdisciplinaridade, em um sentido de que é possível



enriquecer as aulas já trilhadas com esse englobamento de conhecimentos diversos. Essa ideia pode ser complementada com a fala:

“Mantém relações com os demais professores, a fim de saber se as aulas possuem algum assunto semelhante, pois no caso uma aula mais rica poderia ser elaborada, englobando os diversos conhecimentos e dando continuidade para a desfragmentação do saber”. (UMBERLINO; ZABINI, 2014).

Nesse viés, os resultados obtidos através das entrevistas realizadas, mostra que a formação do docente torna-se ainda mais rica e completa, e com um diferencial, se trabalhada a questão da interdisciplinaridade; e como essa é importante para a atuação profissional do indivíduo.

CONCLUSÃO

Esse projeto de pesquisa possibilitou a melhor compreensão das autoras em relação ao tema da formação da identidade e a importância da interdisciplinaridade na formação docente.

A interdisciplinaridade contribui para que o professor construa novos conhecimentos e saberes a partir da agregação de duas ou mais disciplinas; desse modo, podendo aplicar em mais aprendizados e em sala de aula.

Espera-se essa pesquisa possa ser empregada e exercida em mais cursos da Universidade, além de pedagogia, contribuindo para o crescimento de cada educando. Que também possa contribuir para o debate sobre o tema pela magnitude da união das mais variadas disciplinas e como essas conseguem interligar-se e formar um novo conhecimento, promovendo novas dúvidas, questões e até mesmo projetos como esse.

REFERÊNCIAS

Arquivo FEA/Pedagogia 2018. **Entrevista com profissionais docentes no dia 23 de abril de 2018**, no auditório do bloco 3 da Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odir; Teixeira, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª edição reformulada e ampliada – 1999. 3ª triagem – 2001. p. 30, 207, 300, São Paulo-SP: Saraiva.

GATTI, Bernadete. **Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses**. Educar em revista, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out/dez. 2013. Editora UFPR.

UMBERLINO, Moacir; ZABINI, Franciele Oliveira. **A importância da interdisciplinaridade na formação do docente**. – Universidade de Sorocaba – Uniso. Programa de Pós-graduação em educação. Seminário Internacional da Educação Superior 2014. Disponível em < https://www.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/44.pdf>. Acesso em: abr 2018.